

## **O projeto CineClube do PIBID – História da UFPEL**

**KEVIN RETZLAFF; ANA INEZ KLEIN**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – Kevinretzlaff1@gmail.com 1

<sup>2</sup>Nome da Instituição do(s) Co-Autor(es) – e-mail do autor 2 (se houver)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – anaiklein@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Algo que sabemos é o quão importantes são, na prática docente, os estímulos visuais. Para muitos pesquisadores é através deles que o aluno pode ter uma melhor compreensão acerca do que lhe é passado em aula.

Foi então que, em 2011, um subgrupo do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do curso de História-licenciatura da UFPEL iniciou sua pesquisa em “Ensino de História e Cinema”, que visa analisar e por em prática questões relacionadas ao tema. Esta escolha não seu deu por acaso e, sim, como uma espécie de ação ao que nos é proposto e estimulado no livro PCNs História: Ensino de 5ª a 8ª série:

“É tarefa do professor estar continuamente aprendendo no seu próprio trabalho, procurar novos caminhos e novas alternativas para o ensino, avaliar e experimentar novas atividades e recursos didáticos, criar e recriar novas possibilidades para sua sala de aula e para a realidade escolar.” (pag. 80)

Procurando novas alternativas ao método de ensino “convencional”, de aulas apenas expositivas e pouco interativas, que pouco causam identificação nos alunos com relação ao que lhes é apresentado, surgiu a ideia de criar o CineClube, uma oficina desenvolvida por nosso grupo de estudos, que consiste em levar para a escola auxílio aos professores que tenham interesse em trabalhar com o recurso fílmico como auxílio ao conteúdo.

A oficina visa não cair nos erros comuns de quem utiliza este recurso para dar aulas, erros que são amplamente discutidos na vasta bibliografia que temos relacionada ao tema e que podem gerar na atividade de ver um filme com os alunos o efeito inverso daquele esperado pelo docente.

Destaca-se, por exemplo, que a oficina tem a intenção de acrescentar, e não de substituir, a forma como os professores estão habituados a trabalhar.

### **2. METODOLOGIA**

A atividade chamada CineClube, criada e desenvolvida pelo grupo de “Ensino de História e Cinema” do PIBID - História tem como finalidade por em prática os métodos estudados com relação ao uso do cinema pelos docentes, funcionando assim como uma espécie de oficina, na qual, além da aula discursiva normalmente oferecida pelos professores, buscamos dar um estímulo visual para o conteúdo aplicado a turma.

Levando em conta que o CineClube foi criado para o auxílio aos professores, a oficina é oferecida a diversas escolas pelos bolsistas do PIBID - História, que apresentam e fazem o convite a professores, que geralmente são da área de ciências humanas, mas por se tratar de um atividade com inúmeras possibilidades de temas, não são raras as vezes em que assume um caráter interdisciplinar.

A partir do momento em que encontramos na escola a possibilidade de aplicar a oficina, partimos para a parte de elaboração da abordagem a ser usada, pois como já dito anteriormente, o conteúdo fílmico nos trás uma imensa gama de possibilidades quanto à abordagem variada de diversos temas. Abordagem esta que será feita pelo bolsista de acordo com a necessidade do professor que cedeu o espaço de aula para que a atividade aconteça.

É importante que antes de aplicar a oficina o bolsista assista ao menos duas vezes ao filme ou documentário a ser passado, para que assim possa definir, dentro das possibilidades de discussão existentes na obra, que questões pretende problematizar com os alunos.

Antes de passar qualquer documentário ou filme o apresentador da oficina deve fazer uma breve discussão em sala de aula sobre o tema que será abordado e os pontos nos quais os alunos participantes da atividade devem focar mais sua atenção durante a aplicação do filme. Tudo isto serve para guiar os alunos de acordo com a proposta da oficina em questão, o que sem dúvida irá gerar um melhor aproveitamento da experiência à qual estão sendo expostos.

Passado o filme ou documentário, o mediador do CineClube deve iniciar uma fala sobre o que foi assistido pela turma, afim de instigar a turma ao debate sobre o tema.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao longo de 4 anos deste projeto, o grupo de pesquisa em “Ensino de História e Cinema” foi se modificando e adquirindo experiência de inúmeras oficinas aplicadas. Várias experiências foram feitas e diferentes possibilidades para a atividade testadas, o que leva o grupo hoje a ter um total amadurecimento quanto a aplicação desta oficina.

No ano de 2014 o grupo realizou uma nova experiência ao aplicar o CineClube no evento “III Seminário PIBID – UFPEL: Avaliando e Superando Desafios da Docência”, onde unindo-se com o grupo de pesquisa em “Ensino de História e Gênero”. Foi aplicada a oficina unindo os dois temas para bolsistas do PIBID de diversos cursos de licenciatura da UFPEL, onde tivemos a proposta de instruir os futuros docentes ali presentes sobre as formas mais produtivas de se usar o cinema em aula.

Atualmente o CineClube encontra nas escolas portas abertas para a atividade, depois de um início de difícil aceitação. A oficina ganhou seu espaço e credibilidade dentro das escolas onde existem bolsistas atuantes do PIBID, chegando ao ponto de atendermos demandas dos próprios alunos e não apenas de professores. Docentes procuram osicineiros com propostas temáticas para a realização da oficina vindas dos próprios alunos, que querem debater sobre determinados temas e não encontram espaço no cotidiano escolar.

### **4. CONCLUSÕES**

A maior vitória do projeto talvez tenha sido a de atuar interdisciplinarmente dentro das escolas, mostrando que mais de uma disciplina podem usar um único filme, por exemplo, para tratar de determinados temas pertinentes a elas. Em um momento de escola cada vez mais integrada, acreditamos que isso é de extrema importância, pois sabemos das dificuldades de se trabalhar em conjunto, quando estamos falando de áreas distintas do conhecimento.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história 5ª a 8ª série**. Brasília: SEF, 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_5a8\\_historia.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf)> acesso em 20 de maio de 2014.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, p.28-40, 2003.

ROSSINI, Miriam de Souza. "As Marcas da história no cinema, as marcas do cinema na história." **Anos 90**, Porto Alegre, n.12, p. 118-128, dez. 1999.